

1- O conhecimento do significado, dos limites e potencialidades dos indicadores sociais pode ser de grande utilidade para os diversos agentes e instituições envolvidos na definição das prioridades sociais e na alocação de recursos do orçamento público. Se bem empregados, os indicadores sociais podem:

- (a) Descrever totalmente a realidade municipal.
- (b) Orientar de forma mais dispersa a análise, formulação e implementação de políticas públicas.
- (c) Enriquecer a interpretação empírica da realidade social.
- (d) Desfavorecer no dimensionamento das carências a atender nas diversas áreas de intervenção.
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

2 - De acordo com o autor Paulo Januzzi, qual é a característica fundamental de um indicador para que ele seja consistente?

- (a) Deve estar desvinculado de qualquer modelo teórico ou de intervenção social.
- (b) Não é necessário explicitar variáveis e categorias analíticas.
- (c) Não precisa ter um encadeamento causal ou lógico com as variáveis relevantes.
- (d) Deve estar referido a um modelo teórico ou a um modelo de intervenção social, com variáveis e categorias analíticas explícitas e encadeamento causal lógico.
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

3- Qual é a principal contribuição da disponibilidade de um sistema amplo de indicadores sociais relevantes, válidos e confiáveis para o processo de formulação e implementação de políticas públicas?

- (a) Tornar desnecessário o monitoramento de ações e avaliações de resultados.
- (b) Reduzir a abrangência dos diagnósticos sociais.
- (c) Potencializar as chances de sucesso do processo, permitindo diagnósticos sociais, monitoramento de ações e avaliações de resultados mais abrangentes e tecnicamente respaldados.
- (d) Comprometer a validade e confiabilidade dos indicadores.
- (e) Todas as alternativas estão corretas.

4- Por que a escolha de indicadores sociais para avaliação de políticas públicas deve ser considerada complexa?

- (a) Para dificultar a implementação dos programas.
- (b) Porque os indicadores devem ser exclusivamente relacionados às propriedades dos programas.
- (c) Porque a complexidade garante uma avaliação mais simplificada.
- (d) Porque a matriz de indicadores sociais deve contemplar diferentes políticas setoriais, fases do processo de implementação e objetivos a que se destinam.
- (e) Nenhuma das alternativas está correta.

5- Qual é uma das justificativas frequentemente apresentadas para a construção de indicadores compostos?

- (a) A complexidade inerente aos indicadores compostos dificulta a avaliação geral do bem-estar.
- (b) A simplicidade e a capacidade de síntese dos indicadores compostos facilitam a avaliação geral do bem-estar, condições de vida ou nível socioeconômico de diversos grupos sociais.
- (c) Os sistemas de indicadores econômicos são mais objetivos na priorização de recursos e ações de política social.
- (d) A construção de indicadores compostos tende a aumentar a complexidade na orientação de recursos e ações de política social.
- (e) Nenhuma das alternativas está correta.

Responda as questões de 6 a 11 com base no texto “DEMOCRACIA E REDUÇÃO DA DESIGUALDADE ECONÔMICA NO BRASIL: A INCLUSÃO DOS OUTSIDERS” da Prof<sup>a</sup> Marta Arretche publicado na Revista Brasileira de Ciências Sociais, número 33, 2018.

6- Qual é a principal divergência entre as teorias discutidas no texto sobre a relação entre democracia e redução da desigualdade econômica?

- (a) A teoria do eleitor mediano defende que a democracia reduz a desigualdade apenas se houver sufrágio universal, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda argumenta que a redução depende do número de cadeiras da esquerda no Parlamento.
- (b) A teoria do eleitor mediano sustenta que a democracia reduz automaticamente a desigualdade, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda defende que a democracia é condição suficiente para a redução.

(c) A teoria do eleitor mediano afirma que a democracia não influencia a desigualdade, ao passo que a teoria da força parlamentar da esquerda sustenta que a redução é possível apenas com um governo de esquerda.

(d) A teoria do eleitor mediano e a teoria da força parlamentar da esquerda concordam que a democracia não tem impacto na desigualdade, mas divergem sobre a necessidade de um governo de esquerda.

(e) A teoria do eleitor mediano argumenta que a democracia reduz a desigualdade mediante o aumento da taxação e do gasto público, enquanto a teoria da força parlamentar da esquerda destaca que a redução depende do número de cadeiras da esquerda no Parlamento.

7- Qual é a principal distinção feita no texto em relação ao conceito de desigualdade econômica?

(a) Desigualdade monetária refere-se à renda dos indivíduos, enquanto desigualdade não monetária envolve as dimensões que vão além da renda, como acesso a serviços, condições de vida e capacidades.

(b) Desigualdade monetária e desigualdade não monetária são conceitos intercambiáveis, ambos relacionados à renda dos indivíduos.

(c) Desigualdade monetária está exclusivamente relacionada à renda nominal, enquanto desigualdade não monetária inclui a renda proveniente de ativos financeiros e da propriedade.

(d) Desigualdade monetária refere-se apenas à renda dos estratos superiores, enquanto desigualdade não monetária diz respeito à renda dos estratos inferiores.

(e) Desigualdade monetária é a única métrica relevante para avaliar a desigualdade econômica, desconsiderando outras dimensões.

8- Qual é a principal medida utilizada para observar a desigualdade de renda no Brasil de 1976 a 2015, de acordo com o texto?

(a) Taxa de Crescimento da Renda Domiciliar per capita.

(b) Índice de Gini.

(c) Coeficiente de Correlação.

(d) PIB per capita.

(e) Taxa de Desemprego.

9- Segundo o texto, qual fator é apontado como um dos principais responsáveis pela redução da desigualdade de renda no mercado de trabalho brasileiro entre os anos de 1985 e 2015?

- (a) A expansão da oferta de ensino.
- (b) O aumento do prêmio da educação.
- (c) A estabilidade econômica.
- (d) A desaceleração demográfica.
- (e) A diminuição das transferências governamentais.

10- O que caracteriza a divisão entre insiders e outsiders na classe trabalhadora em contextos de regimes de proteção social, de acordo com o texto?

- (a) A preferência dos insiders por políticas redistributivas.
- (b) A mobilização política intensa dos outsiders.
- (c) A superposição de vantagens que favorece os trabalhadores mais qualificados.
- (d) A inexistência de preferências comuns entre insiders e outsiders.
- (e) A eliminação das distinções de status no sistema previdenciário.

11- Com base nas conclusões apresentadas no texto, qual é a principal explicação para a redução da desigualdade econômica no Brasil durante o regime democrático contemporâneo?

- (a) A eliminação completa dos fatores que produzem desigualdade, como a desigualdade de oportunidades educacionais e as disparidades raciais no mercado de trabalho.
- (b) A exclusiva atuação dos partidos de esquerda no governo, promovendo políticas redistributivas que beneficiam diretamente os mais pobres.
- (c) A criação de regimes democráticos inclusivos, associada à conjuntura crítica da transição para a democracia, e a subsequente inclusão dos outsiders por meio de políticas sociais.
- (d) A força parlamentar da esquerda, que conseguiu aprovar políticas de inclusão dos outsiders mesmo em arenas onde a esquerda era minoritária.
- (e) A adesão dos partidos conservadores a políticas de redistribuição, devido à pressão eleitoral dos eleitores mais desfavorecidos, resultando em uma convergência partidária em torno das demandas desses segmentos.

Responda as questões de 12 a 16 com base no texto “Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil” do Profº Klaus Frey, publicado na Revista Planejamento e políticas públicas, n. 21, 2009.

12- Qual é o foco das contribuições discutidas neste texto em relação às abordagens do neoinstitucionalismo e da análise de estilos políticos?

- (a) Analisar a eficácia das políticas setoriais nos países desenvolvidos.
- (b) Explorar a influência das democracias delegativas no Brasil.
- (c) Incitar uma discussão teórico-metodológica sobre a análise de políticas públicas.
- (d) Destacar as características dos regimes neopatrimoniais.
- (e) Avaliar as instituições políticas frágeis em países em desenvolvimento.

13- De acordo com o texto, como são diferenciadas as três dimensões da política na literatura sobre 'policy analysis'?

- (a) Polity refere-se à ordem do sistema político, politics ao processo político, e policy ao conteúdo da política pública.
- (b) Politics refere-se à ordem do sistema político, policy ao conteúdo da política pública, e polity aos processos políticos.
- (c) Polity refere-se à ordem do sistema político, policy aos processos políticos, e politics ao conteúdo da política pública.
- (d) Politics refere-se ao conteúdo da política pública, polity aos processos políticos, e policy à ordem do sistema político.
- (e) Policy refere-se à ordem do sistema político, politics aos processos políticos, e polity ao conteúdo da política pública.

14- O que caracteriza as políticas distributivas, conforme o modelo da 'policy arena'?

- (a) Baixo grau de conflito e processos polarizados.
- (b) Distribuição equilibrada de custos e benefícios.
- (c) Redes de relações sociais institucionalizadas.
- (d) Conflitos intensos e redistribuição consciente de recursos.
- (e) Modificação das condições gerais do sistema político.

15- Qual a principal diferença entre políticas redistributivas e políticas constitutivas no contexto da 'policy arena'?

(a) As políticas redistributivas envolvem redes de relações sociais, enquanto as políticas constitutivas são mais formais.

(b) Políticas redistributivas são caracterizadas por baixo grau de conflito, enquanto as políticas constitutivas geram polarização.

(c) Políticas redistributivas visam à distribuição de vantagens, enquanto as constitutivas determinam regras e estruturas políticas.

(d) Redes de atores envolvidos em políticas redistributivas são sempre abertas, ao passo que as constitutivas são fechadas.

(e) Políticas redistributivas têm impacto direto na esfera pública, enquanto as constitutivas são discutidas apenas internamente no sistema político.

16- Considerando a relação entre a abordagem de análise de estilos políticos e o neo-institucionalismo, qual é a afinidade destacada no texto?

(a) A abordagem de análise de estilos políticos enfatiza a influência direta das estruturas institucionais formais, enquanto o neo-institucionalismo destaca a importância de padrões de comportamento independentes das instituições.

(b) Ambas as abordagens concordam que a reengenharia institucional é suficiente para promover a modernização democrática.

(c) A análise de estilos políticos examina exclusivamente hábitos, costumes e rituais políticos, enquanto o neo-institucionalismo se concentra em procedimentos e organizações.

(d) O neo-institucionalismo propõe uma compreensão mais ampla de instituições, incluindo representações e práticas compartilhadas, alinhando-se com a ênfase da análise de estilos políticos na influência de identidades e padrões de comportamento.

(e) A abordagem de análise de estilos políticos discorda fundamentalmente da ideia de que a política deve influenciar as identidades e os padrões de comportamento, diferenciando-se do neo-institucionalismo.

17- Conforme Leonardo Avritzer no texto "Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático", desenvolveu-se no Brasil uma infraestrutura de participação diversificada. Partindo-se deste pressuposto é correto afirmar que:

(a) Os desenhos institucionais do orçamento participativo, plano diretor e conselhos de políticas são semelhantes.

(b) O orçamento participativo é um instrumento participativo de ratificação.

(c) A organização da participação, a relação do Estado com a participação e as exigências legais para a participação constituem aspectos do desenho participativo.

(d) O plano diretor define-se como uma participação por partilha de poder.

(e) A lei orgânica da assistência social, a lei orgânica da saúde e o estatuto da cidade não contribuíram para o desenvolvimento institucional da participação política brasileira.

18- Assinale a alternativa correta sobre o conceito de instituições participativas:

(a) Instituições participativas são maneiras distintas de inclusão das pessoas e associações da sociedade civil no processo deliberativo.

(b) No processo deliberativo de baixo para cima há maior partilha de poder entre membros do Estado e da sociedade no processo deliberativo.

(c) O orçamento participativo para se constituir como tal deve ser resultado de uma lei que preveja a quantidade de membros governamentais que participarão do processo.

(d) O desenho institucional é o único elemento fundamental para o sucesso de uma instituição participativa. A vontade política tem um valor secundário.

(e) O sucesso das instituições participativas depende exclusivamente da vontade política dos representantes do governo, de modo que as organizações da sociedade civil são elementos passivos neste processo.

19- Assinale a alternativa correta:

(a) O orçamento participativo surgiu na cidade de Porto Alegre no Rio Grande do Sul e não alcançou sucesso e nem popularidade em outros lugares.

(b) O orçamento participativo no Brasil sempre esteve dissociado de disputas partidárias ou ideológicas.

(c) A quantidade de recursos orçamentários destinados ao orçamento participativo não é algo que influencia em seu sucesso ou fracasso.

(d) O orçamento participativo é uma política muito democratizante que não depende da vontade do governante.

(e) Um caso exitoso de participação “de baixo para cima” pode estar associado à existência de uma sociedade civil forte.

20- Sobre as instituições participativas podemos afirmar que:

- (a) A efetividade deliberativa é semelhante em modelos “de baixo para cima”, de partilha e de ratificação.
- (b) Os modelos de ratificação são os que menos aceitam atuação do Poder Judiciário e do Ministério Público.
- (c) O orçamento participativo é um modelo bastante democratizante, mas nem um pouco distributivo.
- (d) O orçamento participativo apresenta uma alta dependência do sistema político.
- (e) O plano diretor municipal apresenta uma alta capacidade democratizante.

21 - Considerando o texto “Políticas Públicas: uma revisão da literatura” pode-se considerar que:

- (a) A política pública como área do conhecimento surge na Europa.
- (b) Política pública na Europa sempre esteve dissociada de teorias sobre o papel do Estado e sempre deu enfoque para as ações do governo.
- (c) Política pública é uma área do conhecimento puramente social, não tendo qualquer associação com instituições ou objetivos militares.
- (d) Política pública é uma área do conhecimento que não tem tradição interdisciplinar.
- (e) Um dos pressupostos dos estudos de política pública parte da ideia de que as ações do governo podem ser formuladas cientificamente.

22- Sobre os pais fundadores da área de políticas públicas assinale a alternativa correta:

- (a) Simon contribui para a concepção da análise de política pública como um sistema.
- (b) Easton entende que a análise de política pública trata-se da conciliação entre o conhecimento científico e as ações de governos.
- (c) Laswell entende que a racionalidade daqueles que tomam as decisões públicas é limitada, ainda que esta mesma racionalidade possa ser maximizada.
- (d) Na concepção de análise de política pública de Lindblom entram elementos como a eleição, a burocracia e os grupos de interesse.
- (e) Todos os pais fundadores da área da política pública coincidem na ideia que os policy makers são dotados de máxima racionalidade no processo de tomada de decisão.



23- Sobre o tipo de política pública de Theodor Lowi pode-se afirmar que:

- (a) Políticas constitutivas lidam com procedimentos.
- (b) Uma política pública bem formulada não enfrenta qualquer forma de rejeição por parte da opinião pública.
- (c) Políticas distributivas tendem a gerar impactos coletivos.
- (d) Políticas regulatórias beneficiam determinados grupos ou regiões.
- (e) Por não implicar em perdas para nenhum grupo da sociedade, as políticas redistributivas tendem a ter amplo apoio.

24- Assinale a alternativa correta:

- (a) A abordagem incrementalista considera que as políticas públicas são implementadas sempre de maneira abrupta.
- (b) O modelo conhecido como da lata do lixo assume que existem inúmeros problemas, mas entende que também há várias soluções viáveis para estes problemas.
- (c) O modelo de ciclo de políticas públicas considera a entrada de certas questões na agenda política como um aspecto determinante.
- (d) O modelo de arenas sociais considera que não é necessário o convencimento por parte das pessoas sobre um determinado problema.
- (e) O modelo do equilíbrio interrompido assume que as políticas públicas são marcadas por momentos de estabilidade e de instabilidade, sendo os momentos de estabilidade propícios para mudanças.

25- Em uma perspectiva do papel das instituições sobre as políticas públicas, pode-se afirmar que:

- (a) Interesses individuais agregados sempre geram uma ação coletiva.
- (b) As instituições são relevantes para o processo de tomada de decisão, formulação e implementação das políticas públicas.
- (c) A ação coletiva necessariamente produz bens coletivos.
- (d) Instituições são somente regras formais sem capacidade efetiva de moldar o comportamento dos atores.
- (e) As regras formais e informais de uma instituição não são capazes de influenciar nas políticas públicas.

Texto para a questão 26.



Disponível em: <https://crefito14.org.br/> (acesso em 10 jan 2024).

- 26 - Um dos objetivos da campanha publicitária de utilidade pública é modificar um comportamento presente na sociedade. Considerando tal afirmação, constata-se que a função social presente no texto acima é de:
- a) Propagar uma imagem positiva da instituição CREFITO14, a qual demonstra-se preocupada com a questão da intolerância religiosa no país.
  - b) Divulgar políticas sociais que combatam os crimes de intolerância religiosa.
  - c) Instruir os cidadãos a denunciarem casos de crime de intolerância religiosa cometidos contra religiões de matriz africana.
  - d) Conscientizar a população sobre o respeito que se deve ter com as religiões independentemente de quais sejam elas.
  - e) Expressar de forma criativa, a partir da rima entre as palavras 'louvor' e 'tambor', uma questão de preconceito presente na sociedade contemporânea.

**Texto para a questão 27.**

*Ame quem te ama  
Quem tudo faz pra não te perder  
Ame quem te ama  
Quem nunca mais irá te esquecer*

*Oh, se você me deixar,  
Meu coração vai parar  
E eu vou morrer.*

**Refrão:**

*Ó meu amor, não faz assim  
Volte pra mim não me faça sofrer  
Ó meu amor, te amo assim  
Por dentro de mim chego a tremer  
Ó minha vida, ó meu amor.*

*Ouça quem te ama.  
Quer ser feliz, não é por quê?  
A felicidade e o paraíso está em você.*

27- O texto acima é uma letra de canção interpretada pela dupla sertaneja Rosimar e Rosicler e lançada no Brasil no ano de 1988, versão da música *All Through The Night* de Cyndi Lauper. Considerando a noção de licença poética, comum a esse gênero textual, e as normas gramaticais da língua portuguesa na modalidade padrão, considere as seguintes afirmações:

- I. A forma 'pra' presente no segundo verso da primeira estrofe foi empregado apenas para tornar a linguagem do texto mais informal, tendo em vista que seu uso não é previsto pela gramática normativa, a qual impõe a forma 'para' como correta.
- II. A forma 'por quê' presente no penúltimo verso da última estrofe está empregada incorretamente, pois, por se tratar de uma pergunta, a expressão correta seria 'por que'.
- III. A expressão 'não faz assim' está incorreta, pois o imperativo negativo do verbo fazer na terceira pessoa do singular seria 'não faça assim'.
- IV. Há um desvio de concordância verbal no último verso da canção.
- V. No segundo verso do refrão, a conjugação correta do verbo 'voltar' no imperativo afirmativo seria 'volta' em detrimento de 'volte'.

Estão corretas apenas o que se afirmam em:

- (a) I, II e IV.
- (b) I, III e IV.
- (c) I, II, III e IV.
- (d) I, II, IV e V.
- (e) II, III e V.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 28 E 29

# ***Ghosting*: a maneira cruel de acabar com relacionamentos na era digital**

**A situação pode ser familiar para muitos: você conhece alguém, troca números de telefone, vai a vários encontros, começa um relacionamento e tudo parece ir muito bem quando, de repente... silêncio.**

A outra pessoa deixa de responder mensagens de texto e chamadas e, sem aviso, desaparece sem dar explicações.

Em inglês isto é chamado de *ghosting*, palavra derivada de *ghost* (fantasma). O termo vem ganhando popularidade nos últimos anos e foi eleito como uma das palavras de 2015 pelo dicionário britânico Collins.

Encerrar um relacionamento da noite para o dia, cortando todo tipo de comunicação, não é novo. Mas alguns especialistas afirmam que as novas tecnologias tornaram esta prática mais comum. Em uma época em que muitas relações começam por meio de *sites* ou aplicativos dos celulares, o *ghosting* é algo cada vez mais comum.

Especialistas em Psicologia afirmam que o *ghosting* tem consequências para quem sofre e também para quem pratica.

A pessoa que sofreu o *ghosting* tem sua autoestima prejudicada e precisa atravessar o período difícil do fim de um relacionamento sem ter todas as respostas sobre o que levou ao rompimento.

Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151206\\_ghosting\\_relacionamentos\\_fn](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151206_ghosting_relacionamentos_fn) acesso em 14 fev 2024.

28 - Assinale a alternativa correta:

- (a) O termo *ghosting* aparece em itálico durante todo o texto para sinalizar que se trata de um estrangeirismo. Caso fosse um texto manuscrito, essa palavra poderia ser usada entre aspas para também marcar essa característica.
- (b) A gramática normativa da língua portuguesa estabelece como regra que termos estrangeiros devem sempre ser grafados em itálico, independentemente do contexto em que estão inseridas.
- (c) O uso do itálico para identificar palavras estrangeiras como *ghosting* no texto também poderia ser substituído, por convenção jornalística, pelo termo sublinhado.
- (d) O uso de estrangeirismos se caracteriza como um vício de linguagem no texto, pois há uma palavra em língua portuguesa que poderia substituir o termo *ghosting* sem prejuízo de sentido.

- (e) Como não há uma palavra na língua portuguesa que tenha o mesmo significado de *ghosting*, o uso do itálico se justifica, diferentemente do que acontece no termo *site*, por exemplo.

29 - Com base no texto "*Ghosting*: a maneira cruel de acabar com relacionamentos na era digital", qual alternativa melhor explica a consequência do *ghosting* para a pessoa que o sofre?

- (a) A pessoa fica traumatizada e dificilmente consegue seguir em frente sem problemas.
- (b) A autoestima da pessoa é abalada, pois ela não recebe explicações sobre o fim do relacionamento.
- (c) A maior parte das pessoas não se importa com o *ghosting*, pois sabe que é algo comum na era digital.
- (d) A pessoa fica com raiva e ressentimento por ter sido abandonada sem explicações.
- (e) A pessoa sente alívio por não ter que lidar mais com o relacionamento.

### Texto para a questão 30



30- Com base na tirinha acima, qual alternativa melhor explica a ironia presente na fala da menina no último quadrinho?

- (a) O uso das aspas no pronome aquilo.
- (b) O fato de a menina estar sorrindo apenas no último quadrinho.
- (c) A quebra de expectativa que surpreende o menino diante de uma pergunta com apenas duas alternativas.
- (d) O uso da expressão "ser humano" para designar tanto um indivíduo do sexo masculino quanto do feminino.
- (e) O duplo sentido da palavra humano, que pode ser compreendido tanto no sentido literal quanto no figurado.

Gabarito – Processo Seletivo Políticas Públicas 2024

- 1- C
- 2- D
- 3- C
- 4- D
- 5- B
- 6- E
- 7- A
- 8- B
- 9- A
- 10- C
- 11- C
- 12- C
- 13- A
- 14- B
- 15- C
- 16- D
- 17- C
- 18- A
- 19- E
- 20- D
- 21- E
- 22- D
- 23- A
- 24- C
- 25- B
- 26- D
- 27- B
- 28- A
- 29- B
- 30- C